

## **Editorial**

É com alegria e satisfação que publicamos este número dos Cadernos de Gênero e Diversidade, iniciando as comemorações dos 10 anos de nossa publicação.

Felipe Bruno Martins Fernandes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) criou a publicação em 2014 e esteve à sua frente editorial até o ano de 2020, quando foi substituído na coordenação editorial por Patricia Rosalba Salvador Moura Costa da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Thiago Soliva que atuava naquele momento na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

De uma pequena publicação inicialmente dirigida pela equipe do GIRA - Grupo de Estudos Feministas em Política e Educação, os Cadernos foram ampliando seu universo de abrangência e se tornaram uma revista nacional, o que atesta inclusive sua classificação como A3 no Qualis do quadriênio 2017-2020. Envolveu, nestes 10 anos de existência, um imenso número de pesquisadoras e pesquisadores, seja como autoras e autores de artigos, seja como pareceristas que doaram seu tempo para contribuir com os artigos submetidos.

Estamos agora em um novo período de transição editorial, tendo a coordenação sido assumida por Miriam Pillar Grossi da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o apoio da REDE NIGS (Rede de egressas do Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividades), composta por pesquisadoras vinculadas a universidades de todas as regiões do Brasil.

A organização deste número, primeiro de 2024, foi iniciada por Thiago Soliva e finalizada pela nova coordenação editorial, com o apoio de Priscilla Gusmão, secretária executiva dos Cadernos a partir deste ano.

Os artigos aqui publicados são fruto do árduo e importante trabalho da última coordenação editorial que levou adiante a publicação dos Cadernos de Gênero e Diversidade nos últimos anos.

A sessão de artigos, traz textos sobre o Jornal Lampião da Esquina, pioneiro na visibilização das questões homossexuais no Brasil; sobre a temática trans; sobre questões de gênero e trabalho, e sobre saúde mental.

Além da proposta original de artigos sobre gênero e diversidade, adicionamos, a partir do volume 10, novas modalidades de publicação.

Uma delas é a **seção temática**, que visa o agrupamento de artigos sobre um mesmo tema. Neste número a seção temática está focada no tema Educação, com artigos sobre a presença trans na universidade, sobre o EJA, sobre questões de gênero no ensino de Química e sobre educação quilombola.

Outra são os Ensaios, espaço destinado a textos mais ensaísticos e, ocupado neste número por um texto crítico sobre a pesquisa de Camilo Bras em um clube de sexo gay.

Agradecemos à artista Mariana Darvenne por ter nos cedido o quadro “Romance pré-carnavalesco brasileiro” que ilustra a capa deste número dos Cadernos. Com esta arte, voltamos ao projeto inicial dos Cadernos de reconhecer jovens artistas feministas em suas capas.

Desejando boa leitura, esperamos que este número, que celebra 10 anos dos Cadernos de Gênero e Diversidade, traga importante contribuição ao campo de estudos de gênero, sexualidade e diversidade no Brasil.

Miriam Pillar Grossi  
Coordenação editorial dos Cadernos de Gênero e Diversidade